

A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE GESTÃO NA GRADE CURRICULAR DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Vitória Netto de Albuquerque¹
Maria Luiza Stoupa de Sá Ottoni²

luizastoupa@hotmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da saúde

PALAVRAS-CHAVE: odontologia; gestão; instituição de ensino.

INTRODUÇÃO

É cada vez mais difícil para o recém formado ingressar no mercado de trabalho, antigamente era preciso apenas um diploma universitário e já se garantia uma carreira estável, hoje o cenário que se tem é outro, um diploma, não assegura um bom emprego e posição de destaque, uma série de outros fatores são necessários ao profissional (TEXEIRA e GOMES, 2004). Especificamente em relação ao cirurgião dentista, o que percebe-se é um aumento significativo na oferta do curso, formando muitos profissionais em um mercado despreparado para atendê-los (CROSATO, 2008). Para elaboração dos currículos que deverão ser adotados pelas Instituições de Ensino Superior (IES), cabe tomar como base as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) que determina a formação dos profissionais, não obstante na área da saúde, as diretrizes devem se incluir no contexto da reforma sanitária, que foi criada como um movimento social que prega o direito de acesso a saúde a todo cidadão e que deixou como legado principal a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) (MORITA e KRINGER, 2001). Além disso, destaca-se nos últimos anos, a presença de programas, sobretudo no âmbito de setor público, que proporcionou vínculo entre os profissionais com o governo, destacando mudanças no quadro de emprego do Cirurgião Dentista. A esse exemplo, pode-se citar sua inclusão em programas como Programa de Saúde da Família (PSF) e Centros Especializados Odontológicos (CEO), por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) (CROSATO, 2008; MORITA, 2010). Nessa vertente a DCN destaca ainda no artigo 4º que, o cirurgião dentista deve através das suas competências e habilidades desenvolver como requisito técnicas de administração e gerenciamento, para que o profissional torne-se apto a tomar iniciativas, administrar e gerenciar além das forças de trabalho, os materiais, recursos físicos e de informação e sobretudo capacitar-se para tornar-se empreendedor, empregador, gestor e líder nas equipes de saúde (BRASIL, 2002; MOTA, 2015). Diante do exposto o estudo busca identificar a gestão como uma disciplina que se faz necessária na renovação curricular do curso de Odontologia, expondo as IES a importância de oferecer ao aluno o desenvolvimento de habilidades e competências para o futuro cirurgião dentista além da formação técnica específica, buscando agregar e inovar conhecimento para alcançar melhores

¹ Acadêmica do 5º período do curso de Odontologia da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX.

² Graduada em Odontologia. Pós-Graduação em Docência no Ensino Superior- UNIVÉRTIX. Professora e Coordenadora do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX.

níveis de sua educação superior. Através de dados, busca-se enfatizar a necessidade do rompimento da dicotomia existente entre o que se é preconizado e realizado internamente nas IES, para revelar a necessidade da ampliação da estrutura das matrizes curriculares.

METODOLOGIA

A pesquisa pode ser considerada descritiva, de abordagem quantitativa, a qual será realizada através da aplicação de um questionário estruturado fechado, direcionado a cirurgiões dentistas atuantes no mercado de trabalho. Gil (2010) enfatiza que a pesquisa descritiva preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classifica-los e interpretá-los, sem que haja interferências do pesquisador no mesmo. Os questionários estruturados de modo prévio possuem característica essencial de não desvincular o pesquisador do foco (BONI e QUARESMA, 2005). Trata-se de uma pesquisa realizada com os cirurgiões dentistas atuantes nas cidades de Matipó, Abre Campo e Santa Margarida. A pesquisa incluirá aqueles cirurgiões dentistas tanto do serviço público quanto privado que aceitarem participar voluntariamente da pesquisa e assinarem o Termo de Consentimentos Livre e Esclarecido (TCLE).

O instrumento de coletas dos dados:

- Questionário estruturado fechado

A pesquisa será realizada mediante a autorização do Secretário de Saúde Municipal das respectivas cidades, no que se refere a cirurgiões dentistas atuantes no Sistema Único de Saúde (SUS), quanto aos atuantes em ambiente particular será utilizado apenas o TCLE após a apresentação da finalidade da pesquisa. A coleta dos dados será feita através da visita do bolsista e orientador aos consultórios, de modo a apresentar a pesquisa ao entrevistado, após leitura e assinatura do TCLE que será feito em duas vias, sendo uma ao entrevistado e outra ao pesquisador, ambas assinadas por todos os envolvidos, o questionário será entregue ao entrevistado e este deverá respondê-lo individualmente em ambiente particular. Ao fim, o questionário será entregue assinado ao pesquisador. A discussão final dos dados será feita por meio das questões emergentes de toda a coleta de dados que será realizada nos meses de Agosto e Setembro de 2019, os dados serão contabilizados com o auxílio do programa *Microsoft Excel* para concluir as análises estatísticas descritivas. Os resultados serão apresentados na forma de tabelas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados parciais registram-se até o momento a realização do levantamento bibliográfico e submissão da pesquisa ao Comitê de Ética. Essa pesquisa foi aprovada pelo Programa de Incentivo Básico à Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Vértice- Univértix em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONI, V., QUARESMA, S. J. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevista em Ciências Sociais. **Revista eletrônica dos pós-graduandos em sociologia política da UFSC**. Santa Catarina, v.2, n.1, p.68-80, 2005.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº. 3, de 19 de fevereiro de 2002.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Brasília, 2002.

CROSATO, E. M., **Perfil da força de trabalho representado pelo cirurgião dentista: análise epidemiológica dos profissionais que exerciam suas atividades na Prefeitura Municipal de São Paulo**, 2007 [Tese de livre docência]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia; 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5.ed. São Paulo: Atlas, p. 184, 2010.

MORITA, M. C., KRINGER, L. Mudanças nos cursos de Odontologia e a interação com o SUS. **Revista da ABENO.** v.1, n. 4, p. 17-21, 2001.

MORITA, M. C., et al.,. Implantação das diretrizes curriculares nacionais em Odontologia. **Dental Press Editora.** Maringá, p. 160, 2010.

MOTA, J. M. S. **Percepção e conhecimento de estratégias de gestão para o ingresso no mercado de trabalho dos alunos que cursaram o último ano de Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo em 2014.** Dissertação apresentada à Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, para obter o título de mestre, pelo programa de pós graduação em Ciências Odontológicas. 2015.

TEIXEIRA, M. A. P., GOMES, W. E. Estou formando... e agora?: Reflexões e perspectivas de jovens formados universitários. **Revista Brasileira de Orientação Profissional.** v. 1, n. 5, p. 47-62, 2004.